



RELATORIO

ANUAL

2019



INSTITUTO
LOJAS
RENNER

Mensagem da Administração

GRI 102-14

Atuamos há mais de uma década para alavancar o empoderamento econômico e social de mulheres na cadeia têxtil no Brasil. Hoje, temos muito orgulho de perceber o alcance de nossas ações transformadoras. Sabemos que a cadeia de valor da moda é o setor que mais contribuiu para a emancipação das mulheres, historicamente, marca do protagonismo feminino em toda a cadeia.

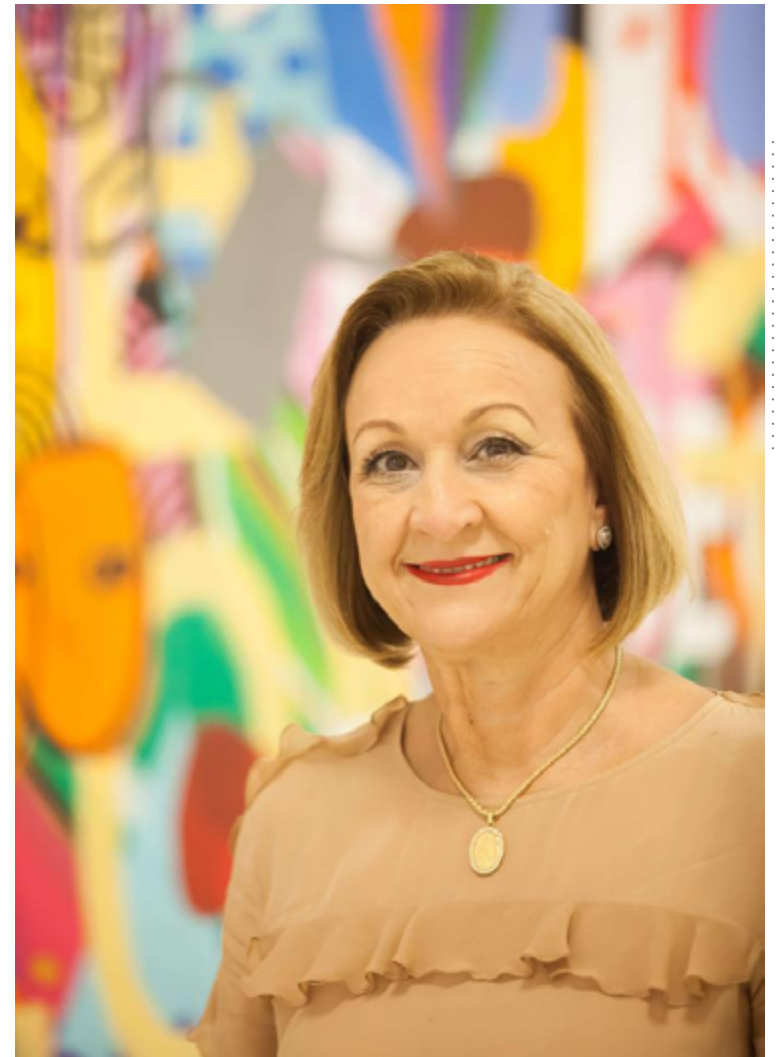
Seguimos em parceria com instituições comprometidas com a defesa dos Princípios Universais de Direitos Humanos, e isso têm nos possibilitado avançar, ano a ano, no enfrentamento às desigualdades de gênero, principalmente, por meio da criação de oportunidades de emancipação financeira às mulheres brasileiras a partir do empreendedorismo no setor.

Desejamos que essa trajetória evolua, se multiplique e engaje empreendimentos, organizações e empresas pelo empoderamento feminino em todo o País. A seguir, te convido a percorrer as linhas que tecem histórias inspiradoras de mulheres e comunidades que transformaram suas vidas, e de suas famílias, dando sentido à nossa missão.

Uma boa leitura,

Clarice Martins Costa

Conselho Deliberativo do Instituto Lojas Renner



Introdução

Desde nosso primeiro ano completo de atuação, em 2009, publicamos anualmente nosso Relatório de Atividades, um compromisso com a transparência na divulgação da destinação dos recursos investidos e, não menos importante, um canal de inspiração, que traz histórias de superação, empoderamento e transformação.

Neste relatório, nossa 11ª publicação, nos baseamos pela primeira vez na *Global Reporting Initiative* (GRI), melhor prática global de reporte da sustentabilidade de corporações e instituições, buscando trazer um relato ainda mais consistente e transparente.

Ao final do relato, você encontra um índice GRI que referencia os indicadores aqui abordados. Para saber mais sobre a GRI, acesse:

<https://bit.ly/3bYI6bl>

Também apresentamos, ao longo do conteúdo, palavras com esse destaque visual, que levam o leitor a um glossário com informação e conteúdo qualificado para quem quer aprender mais sobre empreendedorismo social, sustentabilidade e empoderamento feminino na cadeia têxtil.

Fique atento!

Em linha com nosso compromisso com a ética e a transparência, ao longo das páginas que apresentam os projetos apoiados (pág. 13 a 37), você encontrará dois ícones que mostram a origem do recurso investido ali:



PRÓPRIO

Recursos próprios do Instituto Lojas Renner.



INCENTIVADO

São recursos provenientes da dedução fiscal do Imposto de Renda da Lojas Renner S.A. destinados a projetos que se enquadrem em uma das cinco leis de incentivo:

- Fundos de Apoio à Criança e ao Adolescente;
- Fundo do Idoso;
- Lei de Incentivo ao Esporte;
- Pronon – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica;
- Pronas – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência.

O Instituto Lojas Renner

Como queremos fazer a diferença

GRI 102-2; 102-5; 102-16

O Instituto Lojas Renner nasceu há 11 anos com foco em promover a empregabilidade e geração de renda para mulheres.

Em 2016, em parceria com a ONU Mulheres e a atualização de nossa missão, buscamos aproximar o trabalho do Instituto ao setor de nossa mantenedora, a Lojas Renner S.A., potencializando as oportunidades de geração de valor em nossa cadeia de valor.

Desde então, temos orientado, cada vez mais, nossa atuação ao fomento de ações para o fortalecimento da liderança comunitária e do empreendedorismo, gerando renda dentro da cadeia têxtil,

e proporcionando condições para que as mulheres tenham a possibilidade de desenvolver e realizar todo o seu potencial na sociedade.

Acreditamos que ampliando a conexão entre os projetos apoiados e a Lojas Renner S.A., também ampliamos a rede de geração de negócios dos produtos e projetos desenvolvidos pelas beneficiadas do Instituto. Este cenário de oportunidades, somado ao olhar para a promoção do empreendedorismo, incentiva a autossuficiência dos projetos apoiados, consolidando uma rede de mudança social e de transformação de vidas por meio da moda.



O Instituto Lojas Renner é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), responsável pela gestão do investimento social privado da Lojas Renner S.A.

Missão

Empoderamento de mulheres na cadeia têxtil.

Panorama da geração de valor em 2019

GRI 102-6; 102-7; 201-1; 201-4

R\$ 9,9 milhões

Investidos em



75

Projetos apoiados, alcançando

11.200

Pessoas beneficiadas.

+ R\$ 138,4 mil

em despesas administrativas*

+ R\$ 192,4 mil

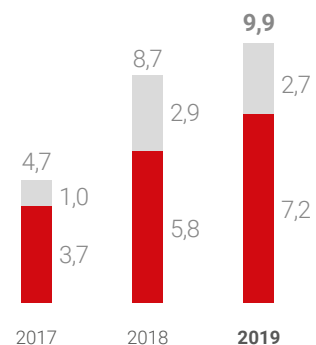
em trabalho voluntário**

* Despesas Administrativas: remuneração, benefícios e encargos; despesas de viagens; serviços de terceiros não vinculados a projetos; despesas bancárias e despesas tributárias.

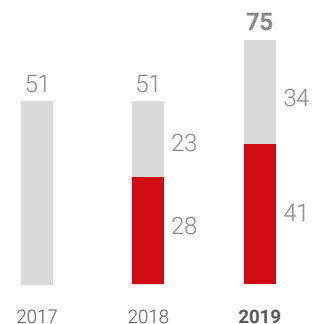
** Estimativa de investimento a partir do apoio voluntário dos colaboradores da Lojas Renner S.A. para realização de algumas das atividades do Instituto. A estimativa foi mensurada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.409/12, em montante equivalente ao que seria caso ocorresse o desembolso financeiro.

*** Segmentação entre recursos próprios e com incentivo fiscal não disponível em 2017.

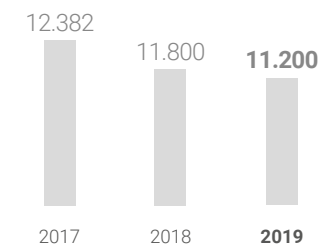
TOTAL INVESTIDO (R\$ MILHÕES)



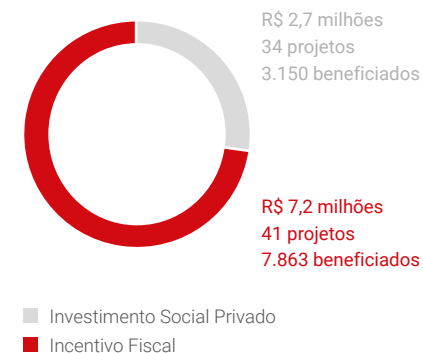
PROJETOS APOIADOS***



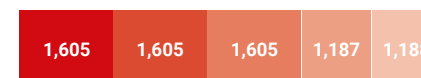
PESSOAS BENEFICIADAS



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS



DISTRIBUIÇÃO ENTRE AS LEIS DE INCENTIVO FISCAL



- Funcionária
- Fundo do Idoso
- Lei do Esporte
- PRONAS
- PRONON

Colaboração para superar desafios

GRI 102-12; 102-13

Compromisso global

A Lojas Renner S.A. é compromissada com a iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), criada em 2000, que convida empresas e organizações a alinharem suas estratégias e operações a contribuir para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs a Agenda 2030, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um esforço conjunto de governos, empresas, instituições e sociedade para o cumprimento de ações focadas na sustentabilidade.

A Lojas Renner S.A., como signatária do Pacto Global da ONU, apoia o alcance dos ODS e a atuação do Instituto Lojas Renner é orientada pela contribuição ao ODS 5:

“Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”.



Reforçando nosso apoio aos ODS, também somos parceiros da ONU Mulheres, apoiando os Princípios de Empoderamento de Mulheres e o Programa Ganha-Ganha: igualdade de gênero significa bons negócios.

Por meio da parceria, a ONU Mulheres apoia tecnicamente o Instituto Lojas Renner e a Lojas Renner S.A. em ações internas para empoderar mulheres. Em contrapartida, apoiamos financeiramente a implementação da Nota Estratégica e o Plano de Trabalho Anual da ONU Mulheres.

Junto à ONU Mulheres, já desenvolvemos importantes programas de empoderamento econômico da mulher na cadeia de valor do varejo de moda no Brasil, como o Empreendedoras da Moda e o Empoderando Refugiadas (saiba mais na página 23).



“O Instituto Lojas Renner sempre teve o empoderamento econômico das mulheres como objetivo principal de suas ações. Portanto, ele é um parceiro que vem contribuindo para o programa de maneira natural.”

Adriana Carvalho

Gerente da ONU Mulheres para os Princípios de Empoderamento das Mulheres

Igualdade de gênero significa bons negócios. O projeto Ganha-Ganha é uma parceria da ONU Mulheres com a União Europeia e a Organização Internacional do Trabalho para fortalecer o protagonismo das mulheres nas empresas, buscando alcançar a igualdade de gênero e apoiar seu empoderamento econômico, um dos elementos centrais dos Princípios de Empoderamento das Mulheres – WEPs (*Women Empowerment Principles*).

Um destaque importante é a elaboração de treinamentos e o desenvolvimento de uma metodologia que considere os direitos e as necessidades de mulheres em situação de cárcere. O objetivo é orientar parcerias com empresas que contratam mão de obra em espaços prisionais, promovendo o desenvolvimento de projetos que gerem autoconfiança e resgatem as condições básicas de cidadania, promovendo a mudança de vida dessas mulheres.

Todas Avançam Juntas

Os recursos próprios da Lojas Renner S.A. a serem investidos no empoderamento das mulheres pelo Instituto Lojas Renner são resultado de um convite aos clientes Renner: o Movimento Todas Avançam Juntas.

O Movimento busca conscientizar e engajar os clientes na causa do empoderamento da mulher, lançando produtos e comunicações voltadas ao tema, além de promover campanhas que revertem os lucros das vendas nas Lojas Renner para o Instituto e, conseqüentemente, para o empoderamento das mulheres beneficiadas.



Conheça o **Todas Avançam Juntas** e a **websérie** e faça parte você também desta transformação pelo empoderamento das mulheres.

A websérie apresentada pela jornalista Babi Thomas no canal da Renner no Youtube mostrou histórias de mulheres apoiadas pelo Instituto Lojas Renner.



ARRECADAÇÃO DE RECURSOS

Criado em 2018, o Todas Avançam Juntas ressignifica o modelo de captação de recursos privados, até 2017 chamado de “Campanha Mais Eu”, que previa, durante quatro dias de agosto, a destinação de 5% da venda líquida da Renner, isenta de impostos, ao Instituto.

Agora, além da arrecadação em agosto, o Movimento passa a promover ações periódicas de arrecadação de produtos alinhados ao tema, como o lançamento da camiseta Todas Avançam, em 2019. Ao todo, no ano, o Todas Avançam Juntas arrecadou R\$ 2,8 milhões.

ENGAJAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO

Queremos apresentar aos clientes Renner um novo olhar sobre o consumo, agregando valor, onde a cada compra o cliente contribui com a construção de uma sociedade mais igualitária em relação à desigualdade de gênero.

Para intensificar esse debate e o engajamento de todos com o Movimento, lançamos a websérie Todas Avançam Juntas, com três episódios que aprofundam assuntos relacionados ao empoderamento das mulheres, abordando os seguintes temas: **empreendedorismo feminino, mulheres no campo e mulheres no sistema prisional.**

Cenário

GRI 102-15; 103-1; 103-2; 103-3

O Instituto Lojas Renner atua em duas frentes de ação, conectadas e complementares:

EMPODERAMENTO DE MULHERES NA CADEIA TÊXTIL

Apoiamos um consistente portfólio de projetos que promovem o empreendedorismo protagonizado por mulheres nas diferentes etapas da cadeia de valor do varejo de moda.

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES

Promovemos e apoiamos iniciativas de desenvolvimento social de comunidades em situação de vulnerabilidade, por meio de projetos incentivados e do nosso compromisso com a comunidade Complexo Bom Jesus, em Porto Alegre (RS), onde está localizada a sede corporativa das Lojas Renner S.A.

Conheça, a seguir, o cenário que envolve essas frentes de atuação e, a partir da página 13, nosso portfólio de projetos apoiados em cada uma delas.



Empoderamento de mulheres na cadeia têxtil

Empreendedorismo

O empreendedorismo é uma importante ferramenta de transformação profissional, econômica, social e pessoal na vida das mulheres, uma vez que contribui com a geração de empregos, o aumento dos rendimentos, a sustentabilidade econômica e, conseqüentemente, a independência e o protagonismo em suas vidas. A ONU Mulheres estabelece, nos Princípios de Empoderamento das Mulheres, que a comunidade empresarial busque apoiar o empreendedorismo feminino e a promoção de políticas de empoderamento das mulheres por meio das cadeias de suprimentos e Marketing.

No Brasil, temos visto avanços nesse cenário. De acordo com estudo do Sebrae, entre 2017 e 2018, a proporção de mulheres empreendedoras que são chefes de domicílio e assumem a geração de receita em suas casas passou de 38% para 45%, percentual que supera o de mulheres na condição de cônjuge.

Apesar disso, as mulheres enfrentam uma série de desafios adicionais em relação ao empoderamento e, até mesmo, no que se refere ao acesso ao crédito:

- Apenas 34% das mulheres sentem-se capazes de planejar e 28% das mulheres que abrem seus negócios não se sentem seguras com a própria gestão financeira, segundo o Instituto Rede Mulher Empreendedora;
- As mulheres empresárias acessam um valor médio de empréstimos de, aproximadamente, R\$ 13 mil a menos que a média liberada aos homens, de acordo com estudo do Sebrae.

Diante disso, é preciso promover a formação de mulheres voltada às competências necessárias ao empreendedorismo. Da mesma maneira, deve-se proporcionar a elas apoio financeiro para o estabelecimento inicial de seus negócios, fator fundamental para o avanço do empoderamento das mulheres por meio do empreendedorismo.

Desenvolvimento de comunidades

Lideranças Empreendedoras

Uma boa performance em empreendedorismo depende do desenvolvimento de diversas habilidades, entre elas: o conhecimento de gestão, um bom desempenho de liderança, o acesso a assessorias e a oportunidade de realizar negócios honestos. Para que isso seja possível, é preciso gerar oportunidades às interessadas, bem como desenvolver pessoas e investir em estruturas e equipamentos para que haja geração de negócios.

Acreditamos que, para potencializar nossa geração de valor para a transformação social da realidade das mulheres em situação de vulnerabilidade, é preciso fomentar ações que transformem a qualidade de vida, considerando não somente o viés econômico, mas também as características sociais, culturais e políticas que influenciam as vidas das comunidades em que estão inseridas.

Por isso, nos mantemos constantemente conectados com as necessidades da sociedade e das comunidades em que a Lojas Renner S.A. está inserida para que possamos direcionar os recursos de Leis de Incentivo Fiscal a projetos que contribuam com o Desenvolvimento de Comunidades de maneira sustentável.

Nesses investimentos, por meio do desenvolvimento de lideranças empreendedoras nas comunidades e da articulação de recursos e parcerias, buscamos contribuir com a auto sustentação e a perenidade dos projetos apoiados, criando um ciclo de desenvolvimento social e geração de renda no qual o investimento não só transforma vidas, mas também promove a multiplicação dos impactos positivos.

Geração de Valor

GRI 203-1; 413-1

Empreendedoras da Moda



Criado em 2018, o Empreendedoras da Moda promove a formação técnica de mulheres em algum dos elos da cadeia de valor da moda e a capacitação em gestão e empreendedorismo, apoiando a criação, ampliação ou profissionalização de seus negócios no setor.

O Programa é desenvolvido em parceria com a Aliança Empreendedora, a especialista em upcycling Agustina Comas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Social da Indústria (SESI), o SESC Envolve-se, a Rede Beija-Flor e a ONU Mulheres.

Conheça, a seguir, os principais negócios sociais desenvolvidos a partir do Empreendedoras da Moda.



Panorama

649

mulheres formadas em cerca de 40 grupos em 2019.

6 CIDADES

EM 4 ESTADOS

Porto Alegre (RS); Florianópolis e Pomerode (SC); Nova Friburgo e Petrópolis (RJ); e Jacareí (SP).

12 MESES

de capacitação sobre os diferentes saberes necessários a uma empreendedora:

- Requisitos de sustentabilidade, qualidade de produtos e conformidade social;
- Cadeia produtiva;
- Contratação;
- Controles financeiros;
- Produtividade;
- Precificação, vendas e divulgação;
- Capacitação técnica em costura industrial ou técnicas de upcycling; e
- Competências (protagonismo, liderança, inteligência emocional, cooperação e independência financeira).

Agência Compromisso

A Agência é um negócio de impacto social, criado a partir da presença do Instituto no bairro Bom Jesus, vizinho à sede da Lojas Renner S.A., nos projetos de desenvolvimento de comunidades. Acontece por meio da capacitação em gestão de empreendedores locais, um exemplo de como a articulação de recursos e parcerias, somadas ao investimento social, pode gerar a efetiva inclusão.

O propósito da Agência Compromisso é empoderar a Comunidade do Bom Jesus por meio da inclusão no mercado de trabalho da indústria da moda. Para isso, a Agência começou a atuar cadastrando os moradores em um banco de dados, oferecendo oportunidade àqueles que gostariam de atuar como modelos fotográficos e modelos de prova. O banco de dados já conta com mais de 250 perfis, alguns deles retratados nas fotos deste relatório.

O Instituto promoveu a capacitação e mentoria, junto aos três empreendedores sócios do negócio, netos da maior líder comunitária da Bom Jesus, que, há 35 anos, fundou o CEA (Centro de Educação Ambiental).



Além disso, oferecemos apoio na montagem do escritório e promovemos as articulações iniciais para que a Agência passasse a prestar serviços à Lojas Renner S.A. e a outros parceiros, apoiando a conquista de auto sustentação.

Além do apoio direto à comunidade, com a inserção de jovens no mercado de trabalho, a Agência também gera valor para a Renner ao ampliar a diversidade de seus modelos, aproximando a empresa de seu público.

Com as imersões e capacitações do Empreendedoras da Moda no Bom Jesus, após alguns meses de sua fundação, a Agência Compromisso teve grande volume de cadastrados em seu banco de oportunidades e, então, ampliou seu escopo passando a atuar, também, como agência de empregos. Com isso, foi possível construir conexões e parcerias para seleção de aprendizes em diversas empresas que contratam funcionários em regime CLT ou regime intermitente, ampliando a inserção no mercado de trabalho.

Em apenas nove meses de funcionamento, já são 67 pessoas impactadas pela Agência Compromisso, que tiveram oportunidade de trabalho e acesso à renda.





“Somos uma agência que visa aproximar o mercado de trabalho da periferia, quebrando o estereótipo de que nas comunidades só há crime e violência. Mostramos que existe uma lacuna em nossa sociedade em relação as oportunidades de trabalho para essa população. Estamos construindo o desenvolvimento social aproximando as pessoas e garantindo espaço de escuta e fala, além de acolher e trazer os olhares para dentro da comunidade; para verem nossos sonhos.”

Marina Schmitt

Empreendedora da Agência Compromisso



Agência Compromisso:
Transformando Vidas e Estilos.

COPEARTE

A Copearte é um coletivo, formado pelas mulheres da Associação Costurando Arte, que atua no bairro Bom Jesus, vizinho à sede da Lojas Renner S.A., com trabalhos de corte e costura. Em 2019, com a participação no Empreendedoras da Moda, a Copearte foi formalizada como Microempresa (ME), o que possibilitou a ampliação de sua carteira de clientes. Atualmente, além da Lojas Renner S.A., a Copearte atende a outros quatro grandes clientes e também passou a oferecer serviços de reforma e consertos de roupas, por meio de convênio com a Associação de Colaboradores da Renner.

Além da capacitação, o Instituto também articulou a doação de sobras de tecidos dos fornecedores da Lojas Renner S.A. para o Copearte que, com técnicas de upcycling (reutilização criativa de materiais que seriam descartados, reinserindo resíduos no ciclo produtivo), os transformou em embalagens do sabonete Alchemia, vendido no e-commerce da Renner. Toda a renda obtida com a venda dos sabonetes foi revertida ao Instituto, beneficiando outras mulheres no próximo ciclo de desenvolvimento do Empreendedoras da Moda.



Grupos produtivos de Porto Alegre e Florianópolis que participaram do programa Empreendedoras da Moda desenvolveram uma coleção de sacolas a partir de jeans de reuso, por meio do upcycling.

As peças foram entregues como brindes aos clientes da loja Renner da Oscar Freire, em São Paulo, durante os dias da campanha **#TodasAvançamJuntas**.



Copearte: sustentabilidade e empreendedorismo na moda.

Caminhos do pós-consumo

Pensando na valorização de peças que seriam descartadas a partir da sua reinserção no ciclo produtivo, o Empreendedoras da Moda apoia uma série de projetos de upcycling. Grupos produtivos de Florianópolis, beneficiados pelo Programa, desenvolveram coleções transformando roupas com defeitos em novas peças, alinhados ao conceito de moda responsável.



Upcycling: novas formas de preservar o futuro.

Um dos destaques nessa jornada é o Armário Coletivo, que propõe a troca de roupas, brinquedos e livros em 15 armários espalhados em ruas e universidades, criando uma economia compartilhada que dá novo sentido aos itens que seriam descartados.

Inicialmente, a intervenção urbana de espalhar os armários na cidade foi criada para que as pessoas desapegassem de coisas inutilizadas. A longo prazo, com o crescimento do projeto e a grande adesão das comunidades onde suas unidades estão inseridas - foram mais de 400 mil compartilhamentos em cinco anos -, suas idealizadoras identificaram no upcycling um meio de gerar renda para a manutenção de seu negócio social.

Em 2019, um armário coletivo foi instalado dentro da sede da Lojas Renner S.A. em uma ação do dia das crianças com colaboradores e seus familiares.

“Estamos na rua, estimulando as pessoas a repensarem seu comportamento de consumo. O apoio do Instituto nos faz perceber que a gente pode levar a moda pra um outro lugar e outro patamar, acessando novas possibilidades.”

Carina Zagonel
Idealizadora do Armário Coletivo

Assim, além de fomentar o empreendedorismo feminino e a geração de renda, o Armário Coletivo é um projeto que também se firma como parceiro da Companhia no compromisso com o pós-consumo e a moda sustentável.

Cooperativa Novos Horizontes

A Cooperativa Novos Horizontes realiza a capacitação de mulheres para a costura industrial na cidade de Porto Alegre, próximo à sede da Lojas Renner S.A., e nasceu com a finalidade de garantir às mulheres a oportunidade de ter uma profissão.

Com o apoio do Instituto, a Cooperativa foi formalizada em 2019, e pôde ampliar os investimentos em sua estrutura, contando com 23 novas máquinas de costura; e na capacitação das profissionais, que ganharam maior potencial de mercado e têm atendido mais clientes. Além disso, algumas mulheres que passaram pela capacitação da cooperativa empreenderam criando seus próprios negócios.



COLETIVO FLOR DE LINHAS

O Coletivo Flor de Linhas, formado em 2019 a partir do *Empreendedoras da Moda*, é uma cooperativa de empreendedoras que utiliza resíduos têxteis para produzir itens de Moda Casa e embalagens reutilizáveis.

O apoio do Instituto Lojas Renner promoveu a capacitação das costureiras e a disponibilização de consultores, além de formação sobre gestão de negócios, conhecimento pessoal, desenvolvimento das habilidades socioemocionais e produção de moda.

***“Sempre tive interesse em fazer um curso de corte e costura, mas eu não teria condições financeiras de custeá-lo. Além dos ensinamentos técnicos, uma das coisas mais importantes que aprendi foi a importância do Empoderamento Feminino. No curso eu conheci e aprendi a lidar com a diversidade, saí do ninho.*”**

Nos ensinaram a manter o ritmo de trabalho, a lidar com as diferenças e com os conflitos. Eu, que não tinha um olhar profissional, agora tenho uma visão estendida de como ter um negócio próprio. Agora eu tenho uma profissão.”

Daniela Paz
Cooperativa Novos Horizontes

Reconhecido como projeto de destaque pelo programa SESC Envolve-se, por conta dos avanços de seus negócios, recentemente as integrantes do coletivo buscaram formalizá-los para emissão de notas fiscais.

Tecendo Autonomia



Em 2017, iniciamos uma parceria com a Associação das Mulheres Quilombolas da Comunidade de Malhada Grande, no norte de Minas Gerais, com a criação do projeto Tecendo Autonomia, que proporcionou qualificação profissional às mulheres líderes comunitárias, quilombolas produtoras rurais, de três comunidades, de modo a aperfeiçoar os processos produtivos no cultivo do algodão agroecológico.



A produção em sistemas agroecológicos permite que essas mulheres utilizem seus saberes ancestrais no trato com a terra somando-os às técnicas de produção, neste caso oferecidas pela capacitação do projeto, em defesa de uma agricultura mais sustentável, orientada ao bem comum e ao equilíbrio ecológico do planeta, ao mesmo tempo que serve como ferramenta para a autossustentância e a segurança alimentar dessas comunidades.

Além disso, a capacitação permitiu que elas deixassem de terceirizar atividades que antes encareciam a produção, como a preparação da terra, o plantio e o manuseio de máquinas, e conseguem negociar a produção de maneira autônoma e competitiva, gerando valor ao negócio.

Em 2019, o projeto se expandiu, envolvendo aproximadamente 80 mulheres e 300 famílias. A primeira colheita, de 3.200 kg de algodão agroecológico, irá servir de matéria-prima para a camiseta especial do Todas Avanças Juntas 2020, apoiando o desenvolvimento social da Associação e garantindo à Campanha um produto sustentável, desde a matéria prima até o valor gerado aos produtores.



Tecendo autonomia: resgate da cultura do agricultor e empoderamento da mulher.

Empoderando Refugiadas



Desde 2016, desenvolvemos o projeto Empoderando Refugiadas, em parceria com a ONU Mulheres, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e o Pacto Global, que promove a capacitação de mulheres refugiadas, junto a centros de formação, por meio de cursos na área de costura e de atendimento ao varejo.

O Empoderando Refugiadas representa uma importante oportunidade na vida das participantes, que chegam ao Brasil privadas, por condições políticas ou econômicas, de viverem em seus países de origem. As histórias cotidianas de superação dessas mulheres mostram o potencial de transformação do projeto frente as dificuldades de recomeçar a vida no Brasil.

A formação contempla o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, como autoconfiança, trabalho em equipe, saúde e segurança no trabalho, e questões relacionadas à cultura brasileira, além de promover visitas às lojas e contato com gerentes da Renner, da Camicado e da Youcom para que as participantes conheçam como funciona a rotina do varejo brasileiro.





Nos quatro anos do projeto, os cursos de Atendimento e Vendas para o Varejo e de Modelagem e Costura atenderam, juntos, 307 pessoas em seis capitais brasileiras.

Em 2019, inauguramos uma turma em Boa Vista (RR), capital mais próxima à fronteira com a Venezuela, que já recebeu mais de 60 mil refugiados, segundo informações de 2018 do governo do estado. De acordo com dados do ANUR, desde 2015, cerca de 15 milhões de venezuelanos deixaram o país fugindo da insegurança política e economia e da violência.

Com o Empoderando Refugiadas, capacitamos 20 refugiadas venezuelanas que, ao final do curso, foram contratadas por unidades da Lojas Renner em 13 localidades no Brasil, interiorizadas pelo Exército junto com suas famílias. A jornada das refugiadas que participaram do projeto também inspirou e motivou outras refugiadas a procurarem cursos oferecidos por outras ONGs em Boa Vista ao notarem que a formação, além do empoderamento, efetivamente aumentava as oportunidades de empregabilidade.



Com a interiorização das novas colaboradoras da Lojas Renner S.A. e de suas famílias, foram liberadas 80 vagas nos abrigos do Exército para outros venezuelanos que se encontravam em situação de rua na cidade.

Desde o início do projeto, em 2016, já foram mais de 75 refugiadas contratadas pela rede.

 **Empoderando Refugiadas:** resgatando a cidadania.



“O projeto me trouxe a possibilidade de conseguir um emprego e construir uma nova vida. A capacitação foi maravilhosa! Tive a oportunidade de conhecer muitas coisas que eu nem sabia que existiam.

Graças ao projeto Empoderando Refugiadas eu posso ter um trabalho honrado.

Aqui tenho vivenciado experiências maravilhosas de respeito à diversidade, tanto pelos meus companheiros de trabalho quanto pelos clientes. Tenho me sentido muito acolhida por todos eles. Hoje posso falar que pertença à Família Renner.”

Verônica Cordova

Venezuelana, aluna do projeto Empoderando Refugiadas de Boa Vista (RR) e contratada para a loja de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul.

Panorama

2016 e 2017

São Paulo (SP)

2018+

São Paulo (SP)

Rio de Janeiro (RJ)

Belo Horizonte (MG)

2019+

São Paulo (SP)

Porto Alegre (RS)

Salvador (BA)

Boa Vista (RR)

+ de 300

refugiadas beneficiadas

+ de 75

refugiadas empregadas
nas operações das
Lojas Renner S.A.



“Nosso papel é compartilhar nossas práticas e estabelecer essa ponte entre o setor privado e as agências das Nações Unidas. O Empoderando Refugiadas reflete bem esse trabalho, unindo o setor privado às agendas dos Direitos Humanos em prol dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desejamos cada vez mais compilar ações de projetos com diferentes olhares em relação aos Direitos Humanos para sensibilizar e potencializar as ações, engajando cada vez mais pessoas para que isso possa se transformar em um projeto de impacto social em longa escala.”

Gabriela Almeida

Assessora de Direitos Humanos da Rede Brasil do Pacto Global



“A criação da Plataforma Empresas com Refugiados pelo Pacto Global e o CNUR foi um ganho, pois funciona como uma vitrine que tende a inspirar outras empresas a conhecer e fazer ações voltadas a essa população. Ao contrário do que se pensa, são pessoas com grau de escolaridade elevado, diversas habilidades e um alto potencial que pode beneficiar a comunidade pela qual é acolhida, gerando um ciclo de benefícios mútuos.”

Paulo Sérgio de Almeida

Oficial de Meio de Vidas da ACNUR



Comunidade Empreendedora Bom Jesus



Localizado na zona leste de Porto Alegre, o bairro Bom Jesus é uma comunidade vizinha à Sede da Lojas Renner S.A. Em abril de 2019, com a consolidação do trabalho e apoio do Instituto Lojas Renner ao empoderamento das lideranças comunitárias para apoiar a transformação local, o Instituto articulou a criação do **Coletivo Bonja Viva**, espaço de participação e articulação de soluções comuns aos moradores.

O Bonja Viva é formado por escolas, projetos sociais, associações e moradores do bairro, e tem como missão transformar a realidade da comunidade por meio de iniciativas nas áreas social, cultural, ambiental, de geração de renda, esportiva, de cidadania e educacional.

Com o apoio ao Coletivo, o Instituto busca fortalecer o senso de pertencimento e revelar

potenciais existentes no território, fomentando o protagonismo das lideranças e favorecendo a autonomia. Ao mesmo tempo, o Bonja Viva serve como uma espécie de laboratório de boas práticas sociais, que possam ser multiplicadas visando transformações e avanços na comunidade em diversos âmbitos.

O Instituto Lojas Renner é o articulador dos encontros, baseados na metodologia do Instituto Elos para o desenvolvimento de moradores e lideranças locais, bem como para a elaboração e estruturação de projetos, buscando a evolução de iniciativas já existentes ou a construção de novos projetos. Em 2019, foram realizados quatro grandes eventos comunitários e um mutirão, além de reuniões de acompanhamento e a abertura de um edital para investimento semente em cinco iniciativas.

Ocupando o espaço público

Após o sucesso do mutirão realizado ao final de 2018, com iniciativa do Instituto Lojas Renner e metodologia do Instituto Elos, onde os moradores revitalizaram uma importante praça do bairro, em 2019, os líderes locais transformaram esse espaço em um ponto de encontro. Os idealizadores do **Bonja Viva** passaram a ocupar o local para realização de diversas ações socioculturais com participação da comunidade. Em maio, o espaço sediou o Show de Talentos de Bom Jesus, com apoio da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Porto Alegre, que disponibilizou ônibus para acesso à praça e o palco para as apresentações artísticas, em um evento que reuniu cerca de 250 pessoas.

Em junho, foi realizada a Feira de Ideias, para promover o encontro entre os moradores do bairro, com a participação de convidados para avaliarem os projetos e intenções de transformação do lugar. O objetivo era reconhecer a criatividade e o potencial local, além de estimular conexões entre as pessoas do Bonja Viva e os visitantes.

O evento contou com a presença de 200 pessoas, que expuseram suas ideias e participaram de diversas oficinas. Além do encontro, o domingo foi marcado pela celebração dos 11 anos do Instituto Lojas Renner.

No mês de outubro, foi realizado um encontro comunitário para o acompanhamento das iniciativas coletivas em ação. Foram ministradas oficinas teatrais para os alunos do EJA com a temática *“O teatro como instrumento de incentivo à leitura e à criação cênico literária”*. Os líderes do Bonja Viva seguem trabalhando, intensamente, na realização de articulações socioculturais, norteados pelo objetivo de desenvolvimento do bairro por meio de suas ações.

Ao longo do ano, o Instituto também articulou a doação de equipamentos com os quais os moradores construíram uma academia ao ar livre para uso comunitário.





Bonja Viva: Festival Comunidade Transformadora.

Festival Comunidade Transformadora

Entre setembro e outubro, o Bonja Viva realizou o Festival Comunidade Transformadora. Na primeira etapa, sete grupos apresentaram suas iniciativas e concorreram a um investimento semente, entre R\$ 1.000 e R\$ 1.500, para que as ideias para a transformação na Bom Jesus saíssem do papel e ganhassem força. Ao todo foram investidos R\$ 7.500 em cinco iniciativas que, na etapa do Festival, apresentaram os resultados alcançados pelos seus projetos.

O evento contou com a iniciativa **“Desfilando na passarela o futuro da Bonja”**, desfile em que foram apresentadas peças de roupas confeccionadas pelas jovens da comunidade participantes das oficinas de costura. Entre as diversas atrações do evento, destaque para a performance de contação de histórias, realizada por um ator e uma poetisa, ambos empreendedores do projeto Geladeiroteca. Os idosos do grupo Nossa Senhora de Fátima da 3ª Idade apresentaram as imagens dos encontros gastronômicos realizados na Sede, ação custeada pelo recurso semente e geradora de uma reserva financeira já investida em novas ações no ano de 2020.

“O apoio do Instituto Lojas Renner é muito importante porque dá foça e impulsiona toda nossa gente. Dentro da comunidade sempre existiram muitas lideranças, mas com ações que não eram unificadas, cada grupo fazia o seu trabalho. O jeito do Instituto trabalhar é muito humanizado, mexe com a gente, mostra o nosso potencial. Eles formaram as pessoas para a ideia da coletividade e mediaram as relações, e nós aprendemos a lidar com a diversidade, mostrando que juntos podemos conseguir.”

Nani Dutra

Líder Comunitária, Ativista da Comunidade e participante do grupo Mães da Comunidade

Projeto Pescar



Desenvolvido pela Fundação Projeto Pescar em parceria com o Instituto Lojas Renner, o programa visa a formação sócio profissionalizante de jovens aprendizes entre 16 e 19 anos, que vivem no bairro Bom Jesus, em Porto Alegre (RS), potencializando seu acesso ao mercado de trabalho. Os conteúdos são baseados nos princípios da cidadania e do autoconhecimento, de modo que os jovens sejam os protagonistas na realização dos seus sonhos pessoais e profissionais.

O curso acontece na sede da Lojas Renner S.A. e, com a articulação do Instituto, tem o importante diferencial na formação e no futuro dos jovens: de ir além do curso teórico e promover o contato dos jovens com o mundo do trabalho conhecendo o universo *Renner*, *Youcom* e *Realize*, em Porto Alegre. Os futuros profissionais participam de vivência nas lojas, sempre com o apoio e conhecimento compartilhado por voluntários da empresa, e têm oportunidades concretas e próximas de iniciar a vida profissional após a conclusão do período de formação.

Outra vivência importante são os mutirões para o desenvolvimento da Comunidade Bom Jesus (saiba mais na página 29), onde os alunos atuam como protagonistas, estimulando seu desenvolvimento comportamental e a cidadania.

Em 2019, foram 19 jovens formados e, desde o início da parceria, já foram 17 turmas de jovens capacitados pelo Pescar que aumentaram suas oportunidades de entrada qualificada no mercado de trabalho.

Panorama



jovens formados em 2019.



turmas desde o início da parceria com a Fundação Projeto Pescar.

“A capacitação do Projeto Pescar ajudou muito no meu desenvolvimento pessoal. Eu mudei muito; mudei a minha vida. E não só essa mudança pessoal, mas podemos mudar financeiramente também. O projeto ajuda o jovem, abre o nosso olhar para o mundo.”

Eu fiz dois tipos de formação, tanto o de pesquisa teórica, quanto a parte de “botar a mão na massa”. Aqui, eu me sinto muito acolhida. Eles dizem para gente que todos os colaboradores são importantes e a Renner nos garante isso de verdade. E assim sei que faço parte da maior rede varejista do Brasil. Estou mais perto do meu sonho.”

Ângela Silva

Jovem de 16 anos de idade, moradora da Comunidade Bom Jesus, participa de projetos do Instituto Lojas Renner desde 2018. Em 2019, ingressou no Projeto Pescar e planeja, futuramente, cursar faculdade de moda.





Empodera Tumbira



Em parceria com a Associação Zagaia Amazônia, criamos o projeto “A Preservação das Espécies Como Fator de Transformação e Empoderamento Feminino”, na comunidade do Tumbira, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro. Para a elaboração da metodologia foram utilizados os Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres.

A Zagaia Amazônia é quem executa o projeto em três partes:

- Imersão e design thinking no universo feminino, para resgatar a autoestima e a forma que as mulheres se enxergam na comunidade, buscando fortalecer entre elas a noção de pertencimento e de agentes transformadoras locais;
- Repasse de conhecimento da preservação das espécies amazônicas, com o apoio de pesquisadores, por meio de pesquisa de campo e oficinas, gerando um guia sobre as plantas estudadas para consultas futuras;

- Vivências com as lideranças femininas locais para reforçar o impacto positivo da confiança criativa na construção do empoderamento das mulheres da comunidade do Tumbira, favorecendo a elaboração de trabalhos coletivos na comunidade.

Assim, o projeto contribui com o fomento ao turismo de observação da natureza na região, estimulando a autonomia econômica, social e emocional das mulheres locais.

Panorama

30 mulheres participando do projeto e **170 pessoas** na comunidade.

R\$ 60 mil investidos pelo Instituto no projeto, como parte do lançamento da coleção especial da Renner com atributos sustentáveis, a ReFlora, que traz peças inspiradas na flora brasileira ameaçada de extinção com diferentes atributos de sustentabilidade, seja pelo uso de materiais alternativos ou pela adoção de processos e tecnologias que diminuem o impacto ao meio ambiente.





Oportunidade, Força e Partilha.

“A primeira etapa do projeto Tumbira foi de uma importância maravilhosa (...) A melhor parte desse projeto de empoderamento feminino é ter dado às mulheres a oportunidade de poderem falar por si mesmas. De se destacarem e acreditarem no seu potencial. Mas, acima de tudo, de dar abertura para que elas possam demonstrar a força que existe dentro da mulher das comunidades ribeirinhas, que por muito tempo não foi enxergada.”

Izolena Garrido

Presidente da Comunidade Tumbira

Empoderamento feminino na tecnologia



Pensando na grande demanda do setor financeiro por tecnologia e inovação, em setembro de 2019, lançamos um edital para selecionar projetos de empoderamento de meninas e mulheres por meio de tecnologia, com aporte de recursos do Fundo da Infância e da Adolescência, a partir da reversão de impostos da Realize, empresa do grupo Lojas Renner S.A.. Foram selecionados projetos em Cataguases (MG) e Florianópolis (SC), que serão executados em 2020.

O projeto “As Donas da Robótica” é um dos beneficiados. Desenvolvido pelo Instituto Francisca de Souza Peixoto, em Cataguases (MG), é voltado à meninas entre seis e 17 anos.

A iniciativa facilita e incentiva o acesso à cultura digital, proporcionando meios de criação e formas de expressão por meio das tecnologias digitais, além de desenvolver competências de profissionais inovadores, como colaboração, criatividade e resolução de problemas.

Com a capacitação, as participantes estarão aptas a planejar, desenvolver, executar, interpretar e apresentar projetos que trabalham robótica, programação e fabricação digital.

***“Somos a única instituição que trabalha com robótica na nossa região e, graças ao Instituto Lojas Renner, conseguimos investir na tecnologia necessária para desenvolver o projeto. As jovens acompanham as mudanças do mundo e as tecnologias, mas um dos problemas é que elas não se apropriavam disso. Esse trabalho ajuda a transformar a realidade, mantendo crença na força da mulher.*”**

Historicamente, sempre estivemos atrás das cortinas, mas agora podemos oportunizar, financeiramente e estruturalmente, este antigo sonho de equidade e protagonismo feminino.”

Liliane Mendonça
Instituto Francisca de Souza Peixoto

Apoio ao esporte



A Associação Esportiva e Cultural Pró-Esporte (AESPE), em parceria com o Instituto Lojas Renner e outras instituições atuantes na Comunidade Bom Jesus, desenvolve projetos esportivos e culturais, com o objetivo de incentivar a prática de esportes em diferentes modalidades, promovendo a saúde, qualidade de vida, educação e cultura de crianças e adolescentes.

Em 2019, a AESPE desenvolveu dois projetos esportivos na Bom Jesus, com crianças e/ou adolescentes entre seis e 16 anos regularmente matriculados em alguma escola da região. Os projetos **Educando pelo Esporte** e **Gingando para um futuro melhor** oferecem a crianças e adolescentes aulas gratuitas de Futsal e Vôlei, e de Capoeira, respectivamente.

No Educando pelo Esporte são 150 participantes, em duas turmas com treinos três vezes por semana, e no Gingando para um futuro melhor são 50 participantes, em duas turmas com treinos duas vezes por semana. Os projetos também distribuem aos participantes uniformes de treino e material esportivo.



“Com o patrocínio do Instituto Lojas Renner tivemos a possibilidade de estruturar totalmente dois projetos, contratando recursos humanos, adquirindo materiais esportivos, uniformes e equipamentos para as aulas. Além disso, foi possível revitalizar a quadra esportiva e realizar eventos comemorativos, como o nosso lançamento.”

Vinicius da Silva
Consultor de projetos esportivos

Índice GRI

GRI 102-55

CONTEÚDO GERAL		REFERÊNCIA (PG.) / RESPOSTA DIRETA
Perfil Organizacional		
102-1	Nome da organização	Instituto Lojas Renner.
102-2	Principais atividades, marcas, produtos e/ou serviços	Página 4
102-3	Localização da sede	Porto Alegre (RS).
102-4	Número de países em que a organização opera	Brasil.
102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Página 4
102-6	Mercados atendidos	Página 5
102-7	Porte da organização	Página 5
102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	Dois colaboradores.
102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Os principais fornecedores do Instituto são de categorias administrativas, como transportes, refeições, hotéis, correspondências, produções audiovisuais e fotográficas, entre outras.
102-10	Principais mudanças na estrutura da companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto	Não houve.
102-11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Não se aplica à gestão do Instituto.
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Página 6
102-13	Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	Página 6
Estratégia		
102-14	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Página 2
102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Página 10

Ética e Integridade		
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Aderimos ao Código de Ética e Conduta das Lojas Renner S.A.
Governança		
102-18	Estrutura de governança, incluindo Comitês	Página 45
Engajamento de Stakeholder		
102-40	Lista de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Todos os beneficiados e parceiros (organizações empresariais, governamentais e não governamentais) nos projetos apoiados, clientes Renner (campanha Todas Avança Juntas), colaboradores Lojas Renner S.A. e a sociedade de maneira geral.
102-41	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	100%
102-42	Base usada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	Não há um processo específico para identificação e seleção. Os <i>stakeholders</i> engajados são aqueles que têm interface direta com os projetos do Instituto.
102-43	Abordagem adotada pela Companhia para engajar <i>stakeholders</i> e frequência do engajamento	O engajamento é contínuo e ocorre por meio de reuniões com o conselho deliberativo (três vezes ao ano), assembleias com associados (anuais), reuniões com a Diretoria (mensais) e com o Conselho Fiscal (anuais).
102-44	Principais tópicos levantados durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los	Entendemos como principais tópicos os dois eixos de atuação do Instituto: Empoderamento das mulheres na cadeia têxtil e Desenvolvimento de Comunidades.
Práticas de Reporte		
102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Instituto Lojas Renner.
102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	O conteúdo a ser reportado foi definido com base na estratégia de atuação do Instituto.
102-47	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Empoderamento das mulheres na cadeia têxtil e Desenvolvimento de Comunidades.
102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve reformulações.
102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere à lista de tópicos materiais, limite dos tópicos abordados	Não houve.
102-50	Período coberto pelo relatório	1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.
102-51	Data do relatório anterior mais recente	2018.

102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual.
102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	instituto@lojasrenner.com.br
102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Essencial.
102-55	Índice GRI	Página 38
102-56	Verificação externa	As Demonstrações Financeiras do Instituto são auditadas pela KPMG. Entretanto, o conteúdo deste Relatório Anual não é submetido à auditoria externa.

Abordagem de Gestão

103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Página 10
103-2	Gestão sobre o tema material	Página 10
103-3	Evolução da gestão	Página 10

CONTEÚDO ESPECÍFICO

Disclosures Econômicos

Desempenho Econômico

201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 5
201-4	Ajuda financeira recebida do governo	Página 5

Impactos Econômicos Indiretos

203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Página 13
--------------	--	-----------

Disclosures Sociais

Comunidades Locais

413-1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local	Página 13
--------------	--	-----------

Glossário

Criamos esta seção para que você possa conhecer um pouco mais sobre os conceitos que orientam a atuação do Instituto: o empreendedorismo, o empoderamento da mulher, o desenvolvimento social e a moda sustentável.

Empoderamento da mulher

“Imagine se alguém fizesse as suas escolhas por você. Imagine se não escutassem a sua opinião em escolhas que afetam a sua própria vida! Essa é a realidade de muitas mulheres, e é por isso que elas precisam ser empoderadas.”

ONU Mulheres Brasil

 Saiba mais: <http://bit.ly/2IXH5mc>

DESIGUALDADE DE GÊNERO

“Desde cedo, meninos e meninas aprendem o que podem e o que não podem fazer. Eles são levados a acreditar que as suas escolhas são determinadas pelo sexo. Só que isso tem consequências sérias para as mulheres, que se tornam vítimas da desigualdade. Essa realidade tem que mudar. Precisamos construir uma cultura de mais igualdade, mais direitos e mais oportunidades para todas e todos.”

ONU Mulheres Brasil

 Saiba mais: <http://bit.ly/2x741Nb>


Empreendedorismo

JOVENS APRENDIZES

“A Lei 10.097/2000 afirma que empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes. O contrato de trabalho pode durar até dois anos e, durante esse período, o jovem é capacitado na instituição formadora e na empresa, combinando formação teórica e prática.

Os jovens têm a oportunidade de inclusão social com o primeiro emprego e de desenvolver competências para o mundo do trabalho, enquanto os empresários têm a oportunidade de contribuir para a formação dos futuros profissionais do país, difundindo os valores e cultura de sua empresa.”

Centro de Integração Empresa Escola

 Para mais informações consulte o Manual da Aprendizagem do Ministério do Trabalho e Emprego: <http://bit.ly/3d6kAtp>

INVESTIMENTO SEMENTE

“Projeto que estão em seu estágio inicial de desenvolvimento ou ainda não saíram do zero costumam buscar investimento semente que possa ajudar a tirar suas ideias do papel. Nessa fase, o capital semente é um dos modelos de capital de risco mais buscados pelos empreendedores, já que pode gerar estabilidade nos primeiros passos.”

Associação Brasileira de Startups



Saiba mais no site da associação: <http://bit.ly/2WkeQ9h>

NEGÓCIO DE IMPACTO SOCIAL

“Negócios de impacto social são iniciativas financeiramente sustentáveis, geridas por pequenos negócios, com viés econômico e caráter social e/ou ambiental, que contribuam para transformar a realidade de populações menos favorecidas e fomentem o desenvolvimento da economia nacional.”

Sebrae



Assista ao vídeo da ONG Artemisia detalhando as características dos negócios sociais: <http://bit.ly/2x900rB>

Desenvolvimento social

Cidadania

“A cidadania deve ser entendida, nesse sentido, como processo contínuo, uma construção coletiva que almeja a realização gradativa dos Direitos Humanos e de uma sociedade mais justa e solidária.”

Departamento de Direitos Humanos e Cidadania (DEDIHC)




Conheça o conteúdo especial sobre cidadania criado pela Escola Virtual de Cidadania da Câmara dos Deputados: <http://bit.ly/2QqoELn>

Lideranças comunitárias

“Entendemos a liderança comunitária como o conjunto de líderes que atuam numa comunidade específica, buscando articular o desenvolvimento de seus componentes econômico, social, ambiental e cultural de maneira integrada. Essa liderança deve buscar compromisso com o bem-estar da comunidade através da escuta, da reflexão, da ação, ter humildade para avaliar as suas decisões e corrigir os seus erros.”

Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis)


 Conheça o vídeo do Instituto Elos sobre o papel das Lideranças Comunitárias na transformação das comunidades: <http://bit.ly/3b1gz7F>

Moda sustentável

Design thinking

“É uma abordagem que busca a **solução de problemas** de forma coletiva e colaborativa, em uma perspectiva de empatia máxima com seus *stakeholders* (interessados): as pessoas são colocadas no centro de desenvolvimento do produto – não somente o consumidor final, mas todos os envolvidos na ideia (trabalhos em equipes multidisciplinares são comuns nesse conceito). O processo consiste em tentar mapear e mesclar a experiência cultural, a visão de mundo e os processos inseridos na vida dos indivíduos, no intuito de obter uma visão mais completa na solução de problemas e, dessa forma, melhor identificar as barreiras e gerar alternativas viáveis para transpô-las.”

Endeavor


 Assista ao mini curso do Sebrae sobre o tema: <http://bit.ly/2QrugVI>

Confiança criativa

“Quando as pessoas ganham confiança criativa, elas realmente começam a trabalhar nas coisas que são muito importantes em suas vidas.

Seria realmente ótimo se vocês não deixassem as pessoas dividirem o mundo entre os “criativos” e os “não criativos”, como se fosse um dom dado por Deus, para termos pessoas percebendo que elas são naturalmente criativas. As pessoas deveriam deixar suas ideias voarem: você pode fazer o que está determinado a fazer e alcançar um lugar de confiança criativa”

David Kelley, professor da Universidade de Stanford

 Assista ao criador do conceito, Davd Kelley, falar sobre o tema em um TED Talk: <https://bit.ly/2NZapeS>

Algodão agroecológico

“O cultivo do algodão agroecológico é uma prática que usa o manejo agroecológico do solo e associa, em seus objetivos, a geração de renda, a melhoria da qualidade do solo, a diversificação da oferta de alimentos saudáveis e o desenvolvimento de uma consciência ecológica entre famílias que dela participam.”


AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia

 Saiba mais sobre a agroecologia: <http://bit.ly/2Qo8e69>

Upcycling

“A técnica do upcycling consiste em, com criatividade, dar um novo e melhor propósito para um material que seria descartado sem degradar a qualidade e composição do material. Um item que passou pelo upcycle normalmente possui uma qualidade igual ou melhor que a de seu original.”

Ecycle

 Conheça melhor o upcycling e a importância da economia circular no vídeo da Ellen MacArthur Foundation: <http://bit.ly/2x2Esgn>

Expediente

GRI 102-18

CONSELHO DELIBERATIVO

Clarice Martins Costa

Fabio Faccio

Laurence Beltrão Gomes

Paula Picinini

Thomas Bier Herrmann

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo: Eduardo Moller Ferlauto

Diretora de Marketing: Fabiana Taccola

Diretor Administrativo-financeiro: Luciano Agliardi

CONSELHO FISCAL

Ricardo Zaffari Grechi | Suplente: Roberto Branchi

Michel Zavagna Gralha | Suplente: Carolina Sanvicente

Gilberto Monticelli | Suplente: Leonardo Ceccarelli Wengrover

CRÉDITOS

RICCA Sustentabilidade



INSTITUTO
LOJAS
RENNER